

# IMPARCIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....1200  
 Semestre.....600  
 Anno (com estampilha).....12500  
 Semestre.....750  
 Africa anno (pagamento  
 adiantado).....20000  
 Brazil anno (pagamento  
 adiantado).....30000  
 Numero avulso.....40

Publica-se ás segundas-feiras

Proprietario, Marcos Guimarães

Redacção, Administração e Typographia—Rua da Rainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha...40  
 Repetições.....20  
 No corpo do jornal, linha....100  
 Annuncios commerciaes, pagos  
 adiantadamente, publicam-se por  
 contracto previo e os litterarios em  
 troca d'um exemplar.

Editor  
 Manoel Vieira Lisboa

Aos nossos presados assignantes, annunciantes e collegas



## O Natal de Jesus

25 DE DEZEMBRO

Mais um anno no seculo XX: mais uma commemoração do grande dia em que o Christianismo celebra o nascimento do annunciado dos Prophetas, o alpha e o omega da Creação—Jesus.

Não escaceiam nem o ouro, nem o incenso, nem a myrrha que Lhe trouceram os Reis do Oriente ha perto de vinte seculos, emblema da vocação de todos os povos por essa revelação divina até então confiada ao Judaismo.

Realidade estupenda—Deus manifesto na carne—não poderá jamais deixar de ser celebrada, não como o mais poetico dos caracteres da Historia, o maior santo dos santos, o mais virtuoso e o mais sabio dos homens, mas como a Incarnação do que adoramos como Deus, nosso Juiz e nosso Modello, nosso Redemptor e nosso Salvador.

Das entranhas purissimas da Virgem de Nazareth, predestinada ab-eterno, vem surgindo na humildade de um estabulo o Deus Menino que as gerações proclamaram o Rei dos Reis, o Senhor dos Senhores.

Depois de uma infancia obscura, quando a carne estava prompta para a sujeição no que ao mundo parecia serem leis da natureza, apparece Elle reflectindo só virtude na pureza de sua vida, na auctoridade innata de Sua doutrina, congregando adeptos e cercando-se de alguns pescadores e homens de humilde condição que haviam de propagar pelas nações a Lei Nova, a Moral sublimae que só ella havia de regenerar o mundo.

Eis o Menino que hoje contemplamos no berço, embalado pelas brisas balsamicas da myrrha e do incenso, aos ritmos cadentes das preces que os crentes murmuram, embora o sopro bestial procure dissipar as ondas embalsamadas do fogo sagrado. Sim, no estabulo, junto á mangedoura, estão—o boi, symbolo da força, da paciência e da fertilidade, e a besta que zorra ao golpe do látigo que a tange á nora do campo.

Este Menino era a necessidade de todas as necessidades, a chave incontestavel do universo, a incognita de todos os problemas insolueis; ora a harmonia de todos os desconcer-

tos da humana razão; este Menino, é a realidade suprema das consciencias repletas de paz, onde cai perennemente esse rão de luz que vem de Deus e nos allumia ainda alem do tumulo, na eternidade sempre.

Elle é a mesma Estrella do Oriente, cujo foco se o suppozessesmos por um momento apagado, primeiro perecia a humanidade que deixasse de ver na extrema do horizonte esse ponto luminoso.

«O que havia de vir, veio; O que havia de negar, chegou. Porém, não veio nem o rei que esperavam outros, nem o guerreiro que os de mais esperavam; mas o Varão pobre e humilde que accenta as nossas grandes desventuras e as santifica, e tem frio no estabulo, fome no deserto, tentações na soledade, dor no esgotar as fezes do seu calce; amigos que o negam, discipulos que o vendem, povos que o injuriam, soldados que o ferem, tristezas sobre todas as tristezas quando seu corpo desfallece na cruz...»

Eis o nosso Jesus que hoje contemplamos e adoramos como Deus no altar. E se nem todos os espiritos podem aprofundar o estudo da vida de Jesus, comparem no menos a simples narrativa do Evangelho, a historia que o precedeu e o maior dos milagres, que é proprio Christianismo, e digão então se Jesus não é o realisador das prophécias, a verdadeira e real Encarnação do Verbo, o Deus feito Homem.

«Gloria a Deus nas alturas; paz na terra aos homens de boa vontade».

Delfim Maria

## A favor da fazenda

Não é só entre nós que isto se diz, repete-se em todos os paizes da Europa:—as percentagens tributarias attingiram o maximo a que podiam chegar.

Quer dizer, os governos já não podem pensar em augmentar as receitas pela elevação dos impostos.

Esta consideração é muito para ser attendida, porque encerra varios conselhos e prudentissimas advertencias.

Desenganadas as administrações de que não podem contar com mais recursos, a custa do expediente gasto de que até agora se tem valido, carregando nas contribuições, ser-lha-hia possivel lançar mão d'este outro ingio, também caçado, o emprestimo?

Responderemos que não, por isso que o emprestimo se-

ria uma variante do imposto, visto ser em imposto que os emprestimos vêm a traduzir-se ou a transformar-se. Ora, se o imposto já não soffre agravamentos, não pôde soffrer emprestimos.

Posto isto, perguntar-se-ha como encontrar a solução do problema financeiro posto diante do thesouro de todos os paizes.

Porque, com effeito, os orçamentos de todos os Estados accusam deficits. Os encargos multiplicam-se, sendo quasi todos elles de caracter por tal modo obrigatorio que não é possivel deixar de satisfazê-los. Por outro lado, os recursos não acompanham essa progressão.

Reduzir umas despesas para reforçar a dotação de outras, que fatalmente o exigem, fazer economias, que é a phrase também consagrada por toda a parte, não é tão facil como é facil dizê-lo.

A maior parte dos serviços publicos está mesquinhamente retribuida. As reduções têm sido tão profundas, tão cruéis, que quasi já não ha por onde cortar. Cortar mais seria acabar com o resto.

Ao inverso do que acontece com todas as demais classes, as chamadas do Estado auferem cada vez menos, sendo forçadas pelas circumstancias geraes a despendêr cada vez mais; e isto para não morrerem de fome.

Portanto, se no imposto não ha que exigir, além do que ella produz pela mesma razão, o emprestimo está condemnado; se as economias se tornaram contra produtores, porque logo as receitas se recentem d'ellas, que fazer para acudir a deficiencia dos recursos, em presença dos encargos?

Uma só cousa: promover, pelos mil meios por que isso se pôde conseguir, o desenvolvimento da matéria collectavel.

Eis de que, não se trata. E sabem porque—porque a commoidade a que se está habituado, de arranjar dinheiros, elevando os tributos e pedindo emprestado, inhabilitou os dirigentes para os estados profundos e graves a que seria necessario recorrer a fim de ampliar as bases em que assentam os impostos.

A administração não é só para partilhar dos recursos obtidos pelo trabalho nacional, e também para promover o desenvolvimento d'elles. Iria n'isso o interesse, se não fosse, ainda primeiro, o seu dever.

Mas como se facilita, se auxilia o desenvolvimento da vida economica do paiz?

Não oppondo embaraços á iniciativa particular, desopprimindo, quanto possivel, as classes pobres; creando estímulos

ao trabalho em geral e ás aptidões profissionaes em particular; promovendo a collocação dos productos nacionaes nos mercados estrangeiros; negociando tratados de commercio favoraveis ao paiz, simplificando todos os regulamentos, todos os processos relativos aos serviços publicos; poupando aos contribuintes todos os vexames, todas as exigencias fiscaes demasadas, e que os obrigam a perder tempo e a gastar dinheiro; em fim, collaborando com a actividade de todas as classes, no muito em que a acção official o pôde fazer, para que a riqueza publica se multiplique, e portanto as bases tributarias se alargem constantemente.

Assim, e só assim, o thesouro pôde vêr crescerem as suas receitas, sem violencias, sem esforço, sem artificio; assim, e só assim, os rendimentos da fazenda podem multiplicar-se, sem a probabilidade de tornarem a declinar, antes com a certeza de progredirem sempre.

Poderá ser isto mais trabalhoso, e portanto mais difficil, mas so é grande o que é difficil.

## DEZEMBRO

E' noite. Flocos de neve Tombam no ar mansamente; novellas de algodão leve como espuma alvinitente.

Os ramos, palos caminhos, semellham-se a mortos braços acenando com arminhos ás estrellas nos espaços.

E a lua, a noiva do céu, tranquilla, calma, serena, envolve a terra n'um véu mais branco que a acugena.

Paire uma paz somnolenta em toda a terra a dormir; só a neve, sempre lenta, vae continuando a cair.

Meia noite. Na floresta soam-aiucrés os sinos. São as ermidas em festa entoando hossanas divinas.

E ao longe, n'um sítio ermo, dentro á um pobre casebre, chora um fequento enfermo a tremar de frio e febre.

Max os repiques ouvindo, pergunta á mãe a sorrir: —«Que som é este, tão lindo que eu sinto e estou a ouvir?»

Responde a mãe: —«Foi Maria, fôr lida, cheia de graça, que deu á luz n'este dia o protector da Desgraça!»

E a criança, a sorrir, muito atenta a escutar, ficou serena a dormir, sem nunca mais acordar.

Henrique Rosa.

## NOTICIARIO

### Novas eleições

E' positivo que o governo está apressadamente preparando o terreno para novas e proximas eleições.

E' positivo e seguro. E sobre este assumpto conta-nos que já está impressa a nova lei eleitoral! E' contar muito com o futuro.

Este de si dirá em breve. Talvez a castanha lhe estoure na bocca...

### Aos nossos correligionarios

Até ao dia cinco, inclusive, de janeiro proximo devem ser entregues ao secretario da camara municipal do concelho de Guimarães os requerimentos dos individuos, que sabendo lêr e escrever, ainda não estejam recenseados e desejem ser eleitos.

Estes requerimentos devem ser dirigidos áquelle funcionario, são feitos em papel não sellado, e para elles pôde ser adoptado o seguinte modelo:

Ex.ºº Senhor:

F. (nome, idade, estado, profissão e morada, sabendo ler e escrever, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral, e, por isso,

pede deferimento

E. R. M.

F. . .

O requerimento deve ser feito na presença de qualquer dos notarios da comarca que assim o certifique e que reconheça a letra e assignatura do requerimento.

Este serviço é obrigatorio para os referidos notarios e gratuito.

### Rifa

O Grupo Musical 26 de Janeiro, realisa, na proxima segunda-feira, pelas 8 horas da noite, no theatro D. Affonso Henriques, o sorteio d'uma excellentissima commoda «toilette», com grande espelho de christal, expressamente mandada fazer para esta rifa, revertendo o seu producto em beneficio do mesmo grupo.

Em seguida ao sorteio exhibirá o grupo algumas peças do seu variado repertorio. O custo de cada bilhete que dá ingresso no theatro, é de 200 reis.

Agradecemos a offerta.

Boletim do high-life

A fim de passarem as ferias do Natal, no seio de suas familias, já chegaram a esta cidade todos os academicos nossos patricios que frequentam as escolas superiores de Coimbra, Lisboa e Porto.

Temos entre nós o nosso querido amigo sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, talentoso lente cathedratice da Universidade de Coimbra.

Passou no sabbado o anniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. major José Servulo Badony do Couto.

Regressou do Porto á sua Casa d'Arca, o nosso presado amigo e correliionario sr. Annibal Vasco Leão.

Das suas propriedades em Santo Estevão de Briteiros, retirou para Villa Nova de Gaia, o nosso estimado amigo sr. Francisco José Ferreira Guimarães, socio da «União Commercial do Porto».

Esteve aqui o sr. Augusto de Freitas de Carvalho, digno escrivão de direito em Hamalício.

Da sua quinta de Briteiros, regressou a esta cidade com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso sympathico amigo sr. Adelino Leite de Faria.

Esteve em Braga o nosso dilecto amigo e collega sr. Antonio Infante, illustrado tenente d'inf. 20.

Regressou tambem d'aquella cidade o nosso bom amigo sr. Francisco Azevedo.

Vimos em Guimarães o sr. Padre Souza, illustre director do collegio de Santa Quiteria.

De visita ao nosso amigo sr. tenente Antonio Infante, esteve entre nós o sr. dr. Arthur Barbosa, de Amarante.

Está em Villa Real, onde faz parte da junta de recurso, o major-medico sr. Augusto José Domingues d'Araujo.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filho está em Lisboa o sr. dr. Quirino de Souza e Cunha, digno escrivão de direito n'esta comarca.

Está entre nós o nosso conterraneo sr. João José Machado.

Encontrou-se melhor dos seus incommodos de saúde o nosso estimado patricio e subscriptor sr. Conde de Agrolongo.

Desejamos o completo restabelecimento de tão prestavel e illustre titular.

Tem estado perigosamente enfermo em Lisboa, o nosso amigo sr. Joaquim Pedro Infante, acreditado negociante d'aquella praça filho do sr. major Infante e irmão do nosso presado collega sr. Antonio Infante.

Já se acha felizmente melhor o sr. Avelino Monteiro, illustre official da nossa armada.

Auzentou se para Villa do Conde, o sr. dr. Antonio Maria Pinheiro Taves, digno delegado do procurador regio d'aquella comarca.

Encontra-se entre nós o nosso estimado amigo e patricio sr. Simão Pereira da Silva, acreditado negociante em Lisboa.

De Vigo, regressou a Braga o sr. Visconde da Torre.

Tem passado ligeiramente incommodado de saúde o nosso illustre correliionario sr. Conego Antonio da Silva Ribeiro, distincto professor do Seminario-Lyceu.

Esteve em Guimarães o nosso querido amigo sr. dr. Alexandre de Mesquita Pessoa, intelligente clinico em Monchique.

Regressou da Guarda, o sr. Manoel José de Carvalho Guimarães, importante capitalista e proprietario da Corredoura, freguezia de S. Torquato.

Está no Porto, hospedado no Grande Hotel Frankfurt, o sr. Domingos Leite de Castro.

Das suas propriedades de Mathama, regressaram a esta cidade, na quarta-feira ultima, com sua ex.<sup>ma</sup> familia os srs. Placido e José d'Araujo Portugal.

Esteve n'esta cidade o distincto architecto sr. Marques da Silva.

Associação do Ss. Coração A. de Jesus

Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Arcebispo d'esta diocese declarou esta Associação canonicamente erecta na igreja de S. Domingos, d'esta cidade e aggregada á Archiconfraria tambem canonicamente erecta na igreja do Novo Seminario dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo da cidade de Braga.

Fins d'esta piedosa Associação: 1.<sup>o</sup> Honrar o Sagrado Coração de Jesus nas continuas dores da sua vida mortal, sobre tudo na sua agonia no Jardim das Oliveiras; 2.<sup>o</sup> Obter pelos merecimentos d'esta longa agonia uma boa morte ás cem mil pessoas que pouco mais ou menos morrem cada dia em todo o mundo.

As reuniões d'esta Associação deverão celebrar-se no primeiro Domingo de cada mez. No dia 7 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde haverá a primeira pratica pelo respeitavel Rev.<sup>mo</sup> Sr. Prior do Mosteiro de Souto, e assim á congregação dos zeladores e associados.

D. Prior

Passou na segunda-feira passada o anniversario natalicio, do sr. Conselheiro Manoel d'Albuquerque, illustrado D. Prior da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

A sua ex.<sup>a</sup> apresentamos os nossos cumprimentos.

Conde Affonso Patricio

E' esperado em Guimarães este illusionista italiano, que exhibirá diversos trabalhos scientificos, como hypnotismo, suggestão, catalepsia, etc.

Espancamento e morte

No dia 10 do corrente e no lugar de Campellos, freguezia de S. João de Ponte, d'este concelho, foi covarde e barbaramente espancado José de Abreu, solteiro, tecelão, da freguezia de S. Jorge de Selho, tambem d'este concelho, o qual veio a fallecer no dia seguinte em resultado das offensas corporaes recebidas.

Na esquadra policial foram detidos para averiguações, diferentes individuos, entre os quaes Antonio Barbosa, casado, pedreiro, e seu irmão José Barbosa, solteiro, jornalista, ambos do referido lugar de Campellos, vulgarmente conhecidos pelo appellido de *Mocas*, sobre os quaes recahem graves suspeitas de serem os auctores de tão selvagem attentado.

Na penultima quarta-feira os clinicos d'esta cidade, srs. drs. Alberto d'Oliveira Lobo e Joaquim da Cunha Machado procederam á autopsia no cadaver do infeliz José de Abreu, declarando, em conclusão, que a causa immediata da morte foi a compressão cerebral resultante das hemorragias produzidas pelas pancadas. O auto foi lavrado pelo es-

crivão de paz sr. Antonio Dias d'Oliveira, estando já o caso affecto ao poder judicial.

O assassino ou assassinos merecem o justo castigo do seu crime.

Baptisado

Foi ultimamente baptisada na igreja da Collegiada uma filhinha do nosso sympathico amigo sr. Jeronymo Sampaio, digno thesoureiro da Camara Municipal d'este concelho.

Serviram de padrinhos o sr. dr. Joaquim José de Meira, illustre medico d'esta cidade e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Motta, avó materna da neophita, á qual foi dado o nome de Maria Amelia.

Os nossos parabens.

Licenças

Devem ser reformadas até ao dia 31 do corrente mez as licenças para uzo e porte d'armas, etc. etc.

Quem não reformar as licenças pagará a respectiva multa.

Descancem e depois queixem-se ao *moca*.

Caminho de ferro

Disseram alguns jornaes que não ha por deante a construcção do caminho de ferro de Braga a Guimarães. Podemos affirmar aos nossos leitores, que essas noticias carecem de fundamento.

PEROLA

Com o numero 24 que hoje é distribuido, suspende a sua publicação, esta revista quinzenal que era dedicada ás damas vimaranenses.

Noticias militares

—Encontra-se n'esta cidade no goso de 30 dias de licença concedida pelo Ministerio da Guerra o sr. tenente do D. R. R. n.<sup>o</sup> 20 Antonio Augusto Infante.

—Partiu do Porto para Villa Real, em serviço d'inspecção o major-medico sr. dr. Domingos d'Araujo.

—Esteve n'esta cidade em serviço o tenente-medico d'inf. 20 sr. dr. Guedes Pereira.

—Está com licença disciplinar o sr. major-commandante do 2.<sup>o</sup> batalhão d'inf. 20 Antonio Pinheiro de Quadro Flores.

Bellvance

Com toda a felicidade deu ultimamente á luz uma robusta creança do sexo masculino a extremosa esposa do nosso bom amigo sr. Domingos José Pires, proprietario do Grande Hotel do Toural.

Os nossos parabens.

Captura

A requisição do digno administrador d'este concelho foi capturado no Porto, Adão Exposto, natural d'esta cidade, que ha tempos vivia n'aquella cidade em companhia d'um parente. O preso foi entregue no quartel general, pois parece que é refratario do exercito.

Caminho de Ferro de Guimarães a Fafe

No «Diario do Governo» de quarta feira passada vem publicada uma portaria pelo Ministerio das obras publicas, approvando os projectos de varias obras, relativas ao prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Fafe.

Brinde

O nosso sympathico amigo e considerado negociante d'esta praça, sr. José Joaquim Vieira de Castro, com estabelecimento de mercearia, sementes e polvora do Estado, sito á rua de S. Damaso, d'esta cidade, offerece aos seus numerosos freguezes, por a occasião das festas do Natal, um lindo chromo, artisticamente desenhado a ouro e côres, e respectivo calendario para 1906.

Aquelle nosso amigo deseja, por esta forma, corresponder aos favores que o publico vimaranense lhe tem dispensado, preferindo o seu estabelecimento, onde se encontram á venda artigos de primeira qualidade, respeitantes ao seu negocio. Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Nas cogitações «ordeiras» entra agora este plano, tratado a pannos quentes:

O governo apresenta-se ás camaras, tal qual está. Passados oito dias, lá para dez de janeiro, sob o pretexto de precisar o governo tratar novo contracto dos tabacos, são addiadas as camaras, como se com o parlamento aberto não se podesse tratar com os banqueiros. Depois... depois pensam os do «plano ordeiro» que hade haver recomposição e mais trez annos de governo progressista para dar a conta certa, porque ainda não se fizeram os necessarios favores para a consolidação dos partidarios.

Isto vai n'um sino. E o «crak» financeiro á porta.

Exames pro-synodaes

Sob a presidencia do sr. Arcebispo Primaz realisaram-se, na quarta-feira ultima, no paço archiepiscopal de Braga, exames pro-synodaes, ficando approvados os seguintes ecclesiasticos.

Rev. João Antonio Vieira d'Andrade, collado na igreja do Salvador de Nogueiró, concelho de Braga, apresentado na de Souto, d'este concelho, e rev.<sup>o</sup> Manoel Rodrigues de Faria, collado na igreja de S. Martinho de Sande, d'este concelho, apresentado na de Nossa Senhora da Vinha d'Areosa, concelho de Vianna do Castello.

Circulo Catholico

Realisa-se hoje pelas 8 e meias horas da noite no Circulo Catholico S. José e S. Damaso, d'esta cidade, um attrahente espectáculo promovido pelo grupo dramatico Gil-Vicente, annexo ao mesmo circulo, que levará á scena as duas chistosas comedias «Uma ceia amargurada» e «O actor e seus visinhos». Será uma noite bem passada.

Theatro D. Affonso Henriques

Como noticiamos realisa-se hoje n'aquelle theatro, uma interessante recita, dedicada á Imprensa d'esta cidade, e na qual toma parte a applaudida Companhia Dramatica Portuense que pela 6.<sup>a</sup> vez se vem apresentar ao nosso publico.

Como igualmente noticiamos o fim d'este espectáculo é altamente sympathico, pois o seu producto reverte em favor d'um chefe de familia d'esta cidade.

Subirá á scena o emocionante drama em 4 actos, imitação de Napoleão Victoria, intitulado:—JOCELYN, O PESCADOR DE BALEIAS, e a engraçada comedia em 1 acto, por Ancype Arolto: NO DIA DAS ESCRITURAS.

Preços:—Frisas e camarotes de 1.<sup>a</sup> ordem—2:500 reis—Ditos de 2.<sup>a</sup> ordem—1000 reis—Plateia superior, 500 reis—Geral, 400 reis—Galerias, 100 reis.

O imposto do sello a cargo do espectador.

A assignatura para esta unica recita está aberta na Tacharia Havaneza, até ás 11 horas d'hoje e depois na belheiteira do theatro.

Haverá dissolução?

Se El Rei se comprometter com o sr. José Luciano a dar-lhe a dissolução o que não é provavel por não ser regular, julgar se-lha desobrigado da sua palavra em face da impossibilidade em que está o governo de fazer passar o contracto dos tabacos na camara dos pares?

Arranjará o sr. José Luciano novo contracto? N'esse novo contracto entrarão bem unidas as duas companhias até agora rivies, dos Phosphoros e dos Tabacos?

Quererá o governo vir ganhando tempo, para tudo ficar como está, para honra e proveito da Companhia dos Tabacos?

El-Rei não receará um *quet aprus* dos politicos?

Terá o governo a dissolução só depois dos primeiros debates na camara dos deputados?

Tudo isto se inquiri, e ninguem sabe responder ao certo.

Apenas os intimos do sr. presidente do conselho alardeam que quatro dias depois da chegada d'El-Rei estará decretada a dictadura e que pouco depois virá a dissolução.

E' muita coisa junta, meninos.

Cartas d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas, por um anno, as seguintes cartas d'encomendação:—Ao rev. Antonio Joaquim da Costa para o Salvador de Briteiros, e ao rev. Gaspar Leite d'Oliveira para S. Thiago de Candoso. Tambem foi passada carta de cura ao rev. Antonio Mendes d'Araujo Guimarães, para S. Vicente d'Oleiros, freguezias d'este concelho.

Despacho

Já foi assignatura regia o despacho agraciando com as honras de Conego da Sé Cathedral da diocese de Cabo Verde o nosso correliionario e amigo rev. Antonio Hermano Mendes de Carvalho, illustrado professor do Seminario-Lyceu d'esta cidade. Por tal motivo receba sua ex.<sup>a</sup> as nossas cordeaes felicitações.

Publicações

Recebemos o primeiro numero da «Alcantara Moderna», revista industrial, commercial, artistica, litteraria e de conhecimentos e teils, publicação illustrada que vê a luz na capital, o seu fim é pugnar pelo desenvolvimento commercial, industrial e agrícola do paiz, vulgarizando no estrangeiro os productos manufactureiros do importante bairro d'Alcantara, assim como os de todo paiz.

E' de formato grande, excellentemente impressa em bom papel, bem redigida, e traz varias illustrações, entre as quaes os retratos do presidente da Republica Franceza e do Rei de Portugal, o seu preço, por serie de 12 numeros, é de 600 reis.

Assigna-se na rua d'Alcantara, 62-A-Lisboa.

Agradecemos e desejamos ao novo collega muitas prosperidades.

Julzes de paz

Foram nomeados julzes de paz e respectivos substitutos, d'este concelho os seguintes senhores:

Abbação (S. Cristovão): juiz, Jacintho Mendes Leite de Faria; primeiro substituto, José Gomes de Oliveira; segundo, Francisco Lopes Leite de Faria.—Caldas de Vizella (S. Miguel): juiz, Francisco Moreira de Sequeira Junior; primeiro substituto, Antonio Feliciano da Silva Caldas; segundo, José de Freitas Ribeiro de Faria.—Caldellas, juiz, Manoel de Jesus Costa; primeiro substituto, José Custodio de Oliveira Mendes; segundo, José Antunes Machado.—Guimarães (Santa Maria de Oliveira): juiz, Acúrcio das Neves Saraiva; primeiro substituto, Joaquim Pereira dos Santos; segundo, José Pereira Leite de Magalhães e Couto. Guimarães (S. Sebastião): juiz, Gervasio Antonio Pinto; primeiro substituto, Manoel Bernardo Alves; segundo, Francisco Candido Pinto.—Ronfe: juiz, David de Azevedo Barros; primeiro substituto, Bento José Rodrigues; segundo, José da Silva.—S. Torquato: juiz, Ovidio de Faria e Souza Abreu; primeiro substituto, João Antonio Viegas Mendes; segundo, José Luiz Gonçalves. S. Jorge de Selho: juiz, Joaquim da Costa Vaz Vieira; primeiro substituto, Avelino Ribeiro Mendes de Vasconcello; segundo, José Rodrigues Junior.

O que nós mais admiramos no sr. José Luciano, n'este tempo de Frio e apoplecias em que tanta gente forte vaé passando d'esta para melhor, o que mais lhe admiramos é a rigeza e a teimosia. Mette n'um chinello os collegas... e os outros.

O sr. Antonio Cabral ao pé do sr. José Luciano até parece um aleijado. O sr. Moreira Junior ao pé do seu chefe, até parece elle, o velho. O sr. José Luciano, Valente filhos de Passos!

Agora desandou a escrever aos pares progressistas que os quer lá em Lisboa, lá para o dia 2 de janeiro. E que tal? Vejam os alpoimistas quem lhe apparece pela prôa.

Concurso

Está aberto concurso documental, em conformidade com

o decreto n.º 8 de 24 de dezembro de 1901, para o provimento do lugar de professor da escola primaria do sexo feminino da freguezia de S. Lourenço de Sande, d'este concelho.

O prazo do concurso termina no dia 4 de janeiro as 4 horas da tarde.

Os requerimentos devem ser apresentados ao sub-inspector do circulo escolar d'este concelho, instruidos com os seguintes documentos:

1.º Diploma ou certidão de habilitação legal.

2.º Atestado de bons costumes passados pela auctoridade administrativa ou policial da residencia do candidato.

3.º Certificado do registo civil criminal passado na comarca da naturalidade.

4.º Documento comprovativo de ter satisfeito as prescripções do recenseamento militar.

5.º Atestado medico em que prove não padecer de molestia contagiosa e não ter defeito ou deformidade physica incompativel com a disciplina escolar.

Vallosa esmoia

Esteve aqui na quinta-feira passada o nosso presado conterraneo sr. Conde d'Agrolonga, demorando-se apenas uma hora.

D'aqui seguiu para Braga, aonde deve demorar dois dias, partindo em seguida para Lisboa. A sua ex.ª foram apresentados, por seu irmão, os senhores Antonio de Freitas Ribeiro e Antonio Infante entregando-lhes 3000000 reis para serem distribuidos pelos pobres da cidade e pelas casas de beneficencia mais necessitadas. Actos de tamanha generosidade são dignos dos maiores louvores.

Em nome da pobresa agradecemos tambem a sua ex.ª.

Correspondencia official

Foi concedida auctorisação para receberem e expedirem correspondencia official, por meio do correio, os parochos, recebedores dos concelhos ou bairros.

Cantigas populares

Já cortei o bico á rôla,  
Que me comia o centeio;  
Quem tem o amor bonito  
Ri-se de quem o tem feio.

Tudo o que é verde se secca  
Na maior zina do verão;  
Tudo o que secca renova,  
Só a mocidade não.

Sorteio

Na Empreza Talho Novo fez-se na sexta-feira passada, o costumado sorteio de duas libras em dous premios, cabendo uma libra a cada um dos numeros 3:794 e 5:348.

Fabrica a Vapor de Fundição e Serrelheria de Guimarães

DE

DOMINGOS DA SILVA LEITE

37, Rua Gil Vicente 39a 41 Antiga casa da Fabrica

N'ESTA casa, que acaba de soffrer uma completa transformação, fabricam-se todos os objectos de serrelheria mechanica e civil; torneagem de todos os metaes; canalisações e montagem de machinas, motores a potroleo, a gazolina e gaz pobre. Tambem fabrica todos os aprestes para agricultura, assim como bombas para poços e mais aparelhos para tirar agua.

Deposito de motocicletas, bicycletas e todos os accesorios. Vende e concerta automoveis e concerta e aluga motocicletas e bicycletas.

Execuções rapidas e perfectas e modicidade nos preços.

São, pois, as maximas velocidades do vento conhecidas no mundo inteiro.

Fallecimentos

Falleceu repentinamente em Chaves, o sr. General José Botelho, ex-chefe d'estado maior da 3.ª divisão militar do Porto.

O illustre finado era tio da ex.ª esposa do nosso amigo sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, digno tenente d'inf. 20, a quem damos sentidissimos pesames.

Tambem falleceu com 80 annos d'idade em Vizella a ex.ª sr.ª D. Victoria Pinto de Souza Castro, viuva do sr. Joaquim Pinto de Souza Castro, e mãe dos snrs. José Pinto, Luiz Pinto e Claudio Pinto de Souza Castro. Profunda magoa deixou a finada entre os habitantes d'esta florescente povoação, pois era dotada dos mais nobres sentimentos de caridade e philantropia.

Ao seu enterro concorreram muitas pessoas de todas as classes sociaes de Vizella, bem como muitos cavalheiros de Guimarães.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

Gregorio Foguetreiro, cego, morador na Cruz de Pedra, Francisco Mendes, entrevado, morador no logar do Canto, Antonia Paula, cega e aleijada, moradora na rua das Lamellas, Philomena Augusta, tuberculosa, moradora na rua de Doães, Antonia de Jesus de Souza Pereira, com 88 annos d'idade, moradora na rua da Ramada n.º 28, Francisca Martins, tuberculosa, rua de Francisco Agra n.º 124, José Ferreira Marianno, com 84 annos d'idade, aleijado e sua mulher Maria de Jesus, entrevada, moradores na rua de Doães, e Adriano José da Rocha, tuberculoso, morador na praça de S. Thyago n.º 23.

VARIEDADES

A maior velocidade do vento

A maxima velocidade dos ventos continuos foi constatada em «Point Reyes», uma estação metereologica importante, situada sobre a costa da California, a 35 milhas ao norte de S. Francisco.

A 18 de maio de 1902, atingira ali o vento a velocidade de 102 milhas á hora, e durante alguns minutos alcançou mesmo a porporção colossal de 120 milhas.

Uma violenta tempestade durou tres dias e o vento arrancou os «godets» do anemometro. Em 72 horas consecutivas, percorreu 4:701 milhas, o que equivale a afirmar-se ter realiado em semelhante prazo um quinto de circumferencia de terra.

No corrente anno, a 14 de maio, sopraram os ventos com uma grande violencia.

Durante quatro dias registrou-se uma velocidade de 60 milhas em cada hora.

Nos nove dias em que dominaram as formidaveis correntes aereas, o anemometro annotou um percurso total de 11:223 milhas—uma media, em 60 minutos, de 52 milhas.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da publicação do 2.º e ultimo annuncio, a citar a interessada D. Ignacia Nunes da Silva, viuva do coherdeiro Manoel da Silva Cunha, residente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, por si e como representante de seus filhos menores Luiza Nunes da Silva, Margarida Nunes da Silva, João Baptista Nunes da Silva e Maria da Gloria Nunes da Silva, moradores com sua mãe, para assistirem a todos os termos até final do inventario de menores, a que se procede por obito de João José da Cunha, viuvo e

morador, que foi, na freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, e no qual é inventariante seu filho Abilio Alfredo da Silva Cunha, casado, negociante do Campo do Tórral, d'esta mesma cidade.

Guimarães 11 de Dezembro de 1905.

Verifiquei,

Silva Leal

O escrivão do 2.º officio,

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas

Annuncio Arrematação (1.ª Publicação)

No dia 7 de janeiro proximo, ao meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, se hão-de arrematar em hasta publica diferentes bens mobiliarios e roupas, os quaes serão entregues a quem maior lanço offerrecer acima da sua avaliação, descriptos no inventario orphanologico por obito de Custodia Diniz Machado, moradora que foi na freguezia de Ronfe, d'esta dita comarca, no qual é inventariante Antinio Diniz Machado de Carvalho, da mesma freguezia.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos da inventarianda.

Guimarães 23 de Dezembro de 1905.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Silva Leal

O escrivão ajudante do 5.º officio,

Alvaro da Silva Penafor

Polvorizador

Vende-se um perfeitamente novo marca «Le Rustic», ultima novidade.

Fallar no Restaurant, de Villa Flôr em frente á estação do Caminho de Ferro, com João Resende.

Geropiga do Douro

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio, a excellente geropiga do Alto Douro ao preço de 160 reis o meio litro.

Recommendamol-a aos bons apreciadores.

VENDE-SE

UMA morada de casas na rua de Francisco Agra. N'esta redacção se diz.

## IMPARCIAL

Remedio contra a tísica  
con el uso de la

### Pocion Antiséptica

preparada com processo especial  
PELO PROFESSOR

*Giuseppe Bandiera*  
de Palermo

*Approvado pela Junta Superior de Sanidade e prescripto pelos medicos a todas as pessoas affectadas de tuberculos pulmonares, bronchites, catharro pulmonar, agudo ou chronico, affecções da larynge e da trachea.*

### LA POCION ANTISÉPTICA

preparada com base de creosoto, balsamo de Tulu, codeina e arseniate de soia, dotada de agradável sabor, impede logo os progressos da molestia, matando o bacillo de Koch. Possui tambem todas as propriedades reconstituentes, reforçando o estomago e promovendo o appetite. A tosse, a febre, a expectoração, os suores nocturnos e todos os outros symptomas da consumpção, melhoram logo ao principio da cura e cessam rapidamente com o uso regular do Antiséptico.

Preço de cada garrafa, com instrucção, 12500 réis.

**Remette-se para todo o mundo mediante pacote postal.**

**Unico deposito em PALERMO na**

**PHARMACIA NACIONAL**

**Rua Tornieri, 65.**

Para alli se deverão dirigir os pedidos, acompanhados de vale postal.

Escreva-se bem claro o nome, sobrenome e domicilio.

### Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

*Rodrigo Borges Nogueira*

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhes introduzido melhoramentos que o tornam commo- do e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.<sup>a</sup> qualidade.



Deposito de polvorado Estado

E

Agencia da Companhia  
de Seguros contra fogo

da PORTUENSE

(Antigo Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Tanoaria Progresso  
DE

JOAQUIM GOMES D'OLIVEIRA

151—Rua de D. João 1.<sup>o</sup>—153

Guimarães

Officina de tanoaria, com largo fornecimento de barris para embarque e exportação.

Toneis de todas as dimensões, barris de todos os tamanhos, pipas e meias pipas, ancoretas, funis de pau, tinas e baldes para agua etc. etc.

Officina de carpinteria

DE

*Laurenço da Silva Fernandes*

Rua do Dr. José Sampaio.

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

*Não quereis ter feridas?*

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.<sup>o</sup> 27, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Vende-se

TREZ moradas de casas situadas com os numeros 13 a 18, no Largo de Franco Castello Branco, d'esta cidade.

Para tratar com o solidador sr. Jeronymo de Castro, rua da Rainha.

Armazem de fazendas

DE

*Manoel A. Pereira Duarte*

(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.<sup>a</sup>)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimiras nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos e ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

*GABRIEL DE FARIA*

Rua d'Alcobaça n.<sup>o</sup> 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar, da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou criança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem, pois tem sempre bons cabedues das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cozinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Prohibidade.**

GERVASIO—Á Caldeirôa

GUIMARÃES

Grande deposito de madeiras

Officina de carpintaria

DE

*IGNACIO JOSÉ DE SA*

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços baratissimos, de executar todos os trabalhos do seu mister com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer as exigencias dos ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Vende madeiras de todas as qualidades, por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga etc. **Estabelecimento de Ferragens e Pregagens**

ARRENDA-SE

Ultima novidade

em lenços de seda.

A' venda na Loja

Hespanhola, rua da

Rainha, Guimarães.

Preço razoavel.  
Fallar na rua de Francisco  
Agra n.<sup>o</sup> 30.